

Como ã© Triste de Olhar

Faces do Subãºrbio

Ah, como ã© triste de olhar o sorriso de uma crianãa
Num mundo se esperanãa, sem pode lhe alimentar
Ooo, como ã© triste de olhar ã© a crianãa na cidade
Com a marginalidade comendo um pouco por dia
Filho de João e Maria sem ter como estudar...

Aã- comeãa a cheirar cola, na sequãncia roubar
Inocente, sobreviventes que não param de lutar
Ai como ã© triste de olhar!

Meu Deus me perdoe, mas contra a sua vontade
eu vou roubar jã; que ninguã©m se compromete a me alimentar
Minha cola acabou e o respeito por mim tambã©m
Nesse momento estou pedindo auxãlio ã alguã©m
Sofro humilhaãães e nas porradas eu corro
Na ocasião sempre sou tratado como um cachorro
oito anos de idade conheão mais da metade
Desvalorizaãão dos menores nas grandes cidades
Sã Deus sabe se vou me tornar homem assim
Sem saãde, educaãão, orientaãão, enfim
Continua a covardia, drogas, judiaãão
Vendo a sobrevivãncia na prãpria lei do cão
Reze por mim e por todos os menores abandonados
Pois ã© triste e olhar...ã© lamentãvel!

Uma condiãão inconstante, preocupante
Que aqui no terceiro mundo aumenta a cada instante
Dignidade extraãda, sem compreensão
O brilho infantil, sem valorizaãão
Discriminam destroem essas pequenas criaturas
Que pra sobreviver, roubam na cara dura
Na mira de calibre mal intencionado
Que visam a chacina, como bom resultado de possibilidade
Alienados, agindo dessa maneira completamente enganados
A natureza de Cristo, não permite as coisas assim
As frequentes mortes e menores em crise
Nesse momento rezo, prefiro não lembrar
O sorriso de uma crianãa como ã© triste de olhar
Como ã© triste de olhar o sorriso de uma crianãa

Num mundo sem esperança!

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>